

DS

ARTIGO

COMO FORMAR  
FILHOS LEITORES

É realmente desafiador conquistar a atenção das crianças durante minhas palestras nas escolas, especialmente com a constante distração provocada pelo uso excessivo de celulares. Em geral, elas dispersam, por estarem acostumadas com estímulos proporcionados pelas telas. Essas são atividades nas quais nós mesmos, adultos, nos apegamos sem perceber e inadvertidamente transmitimos esses hábitos aos nossos filhos.

Vivenciei esse contratempo quando fiz uma apresentação para crianças do sexto e sétimo ano do ensino fundamental II. Os professores já haviam avisado que seria difícil fazer com que elas se concentrassem. Por isso, usei uma estratégia de choque e perguntei aos pequenos se sabiam quantos livros um brasileiro lê por ano? Afinal, temos uma média de 2,43, enquanto na Finlândia chega a 17 obras lidas.

Sei que parece uma estratégia um pouco drástica, mas conquistei rapidamente a atenção dessas crianças e deixei meu ponto de vista claro: quando não lemos, todo nosso aprendizado fica comprometido. Sem a leitura, perdemos informações preciosas, diversão e oportunidades de nos tornarmos pessoas grandiosas.

Sem a leitura, perdemos informações preciosas, diversão e oportunidades

Para manter o interesse nos livros e estimular o gosto pela leitura em crianças que passam horas a fio diante de dispositivos eletrônicos, a resposta não é proibir o uso de telas. Mas, sim, integrar as obras de forma positiva em suas vidas, ensinar que ler também é divertido. Deixar o celular de lado ao menos por meia-hora, acompanhar a leitura dos filhos e ler com eles também é legal. Os pais precisam ser exemplos.

Olhando um pouco para minha própria história, sou filha de livreiros. Até hoje meus pais mantêm pilhas de livros na mesa ao lado da cama. Isso fez com que eu me tornasse uma Publisher e autora de livros infantis. Meu amor pelos livros não nasceu espontaneamente. Ele foi cultivado por toda a minha vida. Ver meus pais lendo com certeza virou a chave para que eu me interessasse pela leitura.

Não ignoro as urgências que a vida moderna nos impõe. Eu mesma, em uma fase complicada, me peguei compulsiva no uso do celular. Ocupada por tarefas inúteis e consumindo toneladas de informação jogadas em sequência pelo aparelho. Logo, meus filhos, praticamente bebês naquela época, estavam fascinados pelo smartphone também.

Isso me deu um estalo, voltei imediatamente a realizar passeios em livrarias com as crianças (uma experiência maravilhosa). Tornei os livros o único tipo de compra sem restrição de orçamento em casa. Disponibilizei tudo o que lhes despertava o interesse, de gibis a contos, até que chegassem aos grandes livros.

Foi essa atitude que me deu a felicidade de hoje ter filhos que leem. Aliás, leem muito mais do que eu lia na minha infância. Algo que cultivei e deu frutos maravilhosos, pois a cada página sinto que os meus pequenos ficam mais preparados para a vida. Afinal, as histórias também ensinam a compreender os sentimentos e o mundo em que estão inseridos. Quem cultiva o amor pela literatura desde cedo, que gosta de aprender coisas novas, pode auxiliar no nosso futuro e torná-lo melhor.

**Maíra Lot Micales é Publisher e autora de livros-função como "O educado do Eduardo" e "Cocô, xixi e pum". Ela busca unir o universo lúdico das histórias divertidas ao preparo da criança para a superação de desafios específicos próprios da infância.**

|                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>JORNAL DIÁRIO DA SERRA</b><br><br>Propriedade da<br><b>AJOTA</b><br><b>ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA</b><br>CNPJ: 29.464.235/0001-16<br><br>Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões<br>78302-028 Tangará da Serra-MT<br><br><b>ISSN 22386467</b> | <b>REDAÇÃO</b><br>DIREÇÃO DE JORNALISMO<br><b>Fabiola Tormes</b><br>CONTATO<br>ds@diariodaserra.com.br<br>Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do <b>DIÁRIO DA SERRA</b><br>(65) <b>3326-4724</b><br>www.diariodaserra.com.br<br>www.ds.jor.br                                        |
| <b>TIRAGEM</b><br>1 MIL EXEMPLARES<br><b>CIRCULAÇÃO</b><br>Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.<br><b>CENTRAL DO ASSINANTE</b><br>(65) <b>3326.6501</b>     | <b>DEPARTAMENTO COMERCIAL</b><br>PUBLICIDADE ASSINATURA<br>PUBLICIDADE LEGAL<br><b>Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA</b><br><br>SERVIÇOS GRÁFICOS<br><b>E. Tormes e Cia. LTDA</b><br>CNPJ: 14.048.123/0001-07<br><br>CONTATO: adm@diariodaserra.com.br<br>Fone: (65) <b>3326-4724</b> |

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996  
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997  
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W  
Parque Mansões - CEP:78300-000  
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

MAIS DE 20 OBRAS

Festival de cinema universitário acontece neste sábado em Tangará



O FUMFUM é realizado pelo curso de Jornalismo da Unemat

O evento, gratuito e aberto ao público, será realizado a partir das 18h

Assessoria

Neste sábado, dia 9 de dezembro, Tangará da Serra sedia a segunda edição da Mostra do Filme Universitário Mato-grossense, o FUMFUM. O evento, gratuito e aberto ao público, é uma iniciativa do curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e será realizado a partir das 18h, no Ponto de Cultura Flor do Mato. Ao todo, serão exibidas 20 produções audiovisuais realizadas por estudantes da Universidade Federal

de Mato Grosso (UFMT), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), além da Unemat.

Para o professor Felipe Collar Berni, coordenador da Mostra, o FUMFUM “é um esforço coletivo para criarmos um espaço de circulação da produção audiovisual universitária desde e para os interiores, possibilitando o aprimoramento de jovens realizadores, bem como a formação de público”.

Nesta edição foram privilegiadas as produções realizadas durante o segundo semestre do ano de 2023 nas disciplinas Documentário e Produção Audiovisual, Linguagem Audiovisual e Tópicos Especiais em Audiovisual do curso de Jornalismo da Unemat. Lilian Martins,

professora e uma das organizadoras do evento, sinaliza que “há uma atmosfera de muito entusiasmo entre os estudantes com o resultado dos curtas e documentários. Isso tudo reflete uma aposta interdisciplinar que demos para o semestre, fomentando produções que pautam questões sociais, históricas e sensíveis para nossa comunidade”.

A programação completa do FUMFUM pode ser conferida no perfil da Mostra no Instagram (@fumfum.mt). O Ponto de Cultura fica localizado na Rua Júlio Martinês Benévices, 697, no centro de Tangará da Serra. O evento conta com apoio da Pró-reitora de Extensão e Cultura da Unemat, da Adunemat e do Ponto de Cultura Flor do Mato.

2º VIVA A VIDA

Prefeitura de Tangará leva idosos para um dia de lazer no Salto das Nuvens

THEODORA MALACRIDA / Assessoria

A Prefeitura de Tangará da Serra, através da Secretaria de Assistência Social, Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM) com apoio do Conselho Municipal do Idoso, realizou a 2ª edição do “Viva a Vida”.

Cerca de 180 idosos, entre os que são atendidos pelos Cras e Creas de Tangará da Serra e também da Casa do Idoso, participaram do evento realizado

novamente na cachoeira Salto das Nuvens, um dos principais pontos turísticos do município.

O evento marcou o encerramento das atividades deste ano. “O objetivo principal destas ações é a valorização dos nossos idosos. É muito emocionante vê-los felizes, sorrindo, dançando, entrando na água, outros conhecendo este paraíso pela primeira vez. São pessoas que contribuíram e muito para o desenvolvimento do nosso

município e precisamos desses momentos de lazer. Além de fortalecerem ainda mais o vínculo de amizade entre eles”, disse a Secretária de Assistência Social, Márcia Kiss.

Equipes da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e estagiários do curso de fisioterapia da Unic/Anhanguera realizaram atividade aeróbica, dança, ginástica laboral, jogos e muita diversão nas águas do Setopuba com os idosos.